

TEMPO: Bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estável. Ventos: Variáveis.

Dor? SPALT

Um produto nacional de confiança

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:

Bonaucesso, 28,8 - 18,6; Cascadura, 24,0 - 17,3; Ipanema, 27,8 - 20,2; Jardim Botânico, 28,8 - 14,7; Mangueira, 27,7 - 17,4; Meier, 20,6 - 17,4; Penha, 29,8 - 17,0; Paqueta, 27,6 - 18,1; Praça 15, 27,8 - 19,9; Saens Pena, 20,8 - 19,0; Santa Cruz, 30,1 - 19,6.

Convertida numa prova decisiva para os dois exércitos a devastadora batalha de Kharkov

Os peritos militares acreditam que três mil "tanks" estão empenhados nos combates, em ambos os lados

Apesar dos esforços desesperados do comando alemão, as forças de Timochenko continuam avançando

Os russos chegaram a Paltava, a meio caminho entre Lozovaya e Kiev

MOSCOW, 19 (U. P.) — As informações militares recebidas, hoje, da frente de Kharkov, dizem que se aproxima de sua fase culminante a maior ofensiva russa desta guerra, ofensiva em que se estão verificando as mais violentas e tremendas batalhas de "tanks" de que existe memória.

No ar

Simultaneamente com o fragoroso entrecabo dos combates terrestres, os pilotos russos e alemães disputam o domínio do ar e as tropas terrestres submetem sua capacidade de ataque à prova decisiva em frente à cidade de Kharkov propriamente dita.

De além do rio Dnieper, os alemães enviaram milhares de tanks e milhares de aviões para reforçar suas linhas.

Os peritos militares calculam que russos e alemães estão empregando na gigantesca batalha pelo menos mil e quinhentos tanks cada lado.

A luta

No oitavo dia da investida do marechal Timochenko as operações se caracterizam por sucessivos ataques e contra-ataques, entre o trócar da artilharia e o matragoar das metralhadoras, alcançando uma intensidade e persistência sem precedentes, e desenvolvendo-se movimentos enervantes e contra-enervantes com que cada lado se lança à luta de morte, sem pedir nem dar quartel.

Prova decisiva

As notícias das notícias militares, a batalha de Kharkov se converteu, verdadeiramente, na prova decisiva para os dois exércitos. Uma coisa é certa: A iniciativa continua com os russos.

Os alemães estão lançando do ar provisões para suas forças cercadas na retaguarda das linhas soviéticas.

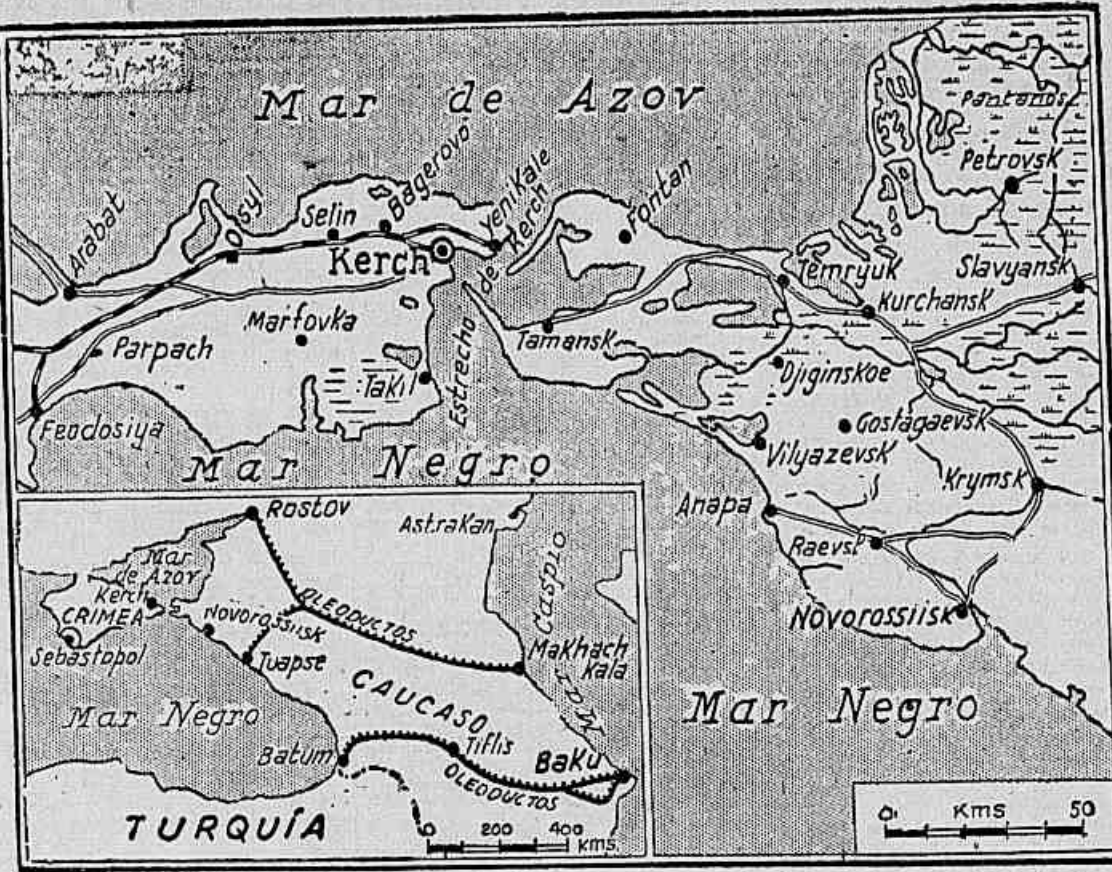
Por sua parte, a cavalaria cossaca aniquila os paraquedistas alemães lançados em vários pontos com o objetivo aparente de desviar a atenção dos russos das operações principais.

Contra-ataques

Formações de massas de tanks alemães contra-atacam impetuosamente no longo de toda a frente, procurando aniquilar a iniciativa, ou pelo menos conter os russos.

Em um setor de quatro quilômetros de frente, os alemães lançaram, como de costume, três ondas de tanks, compreendendo cada uma cinquenta ou cem unidades.

A artilharia russa deu conta da metade das máquinas atacantes (Conclue na 2.ª página)



Num ângulo inferior do mapa acima, vê-se um detalhe da península de Kerch e da região oriental imediata, para onde, presume-se, se orienta a atual ofensiva alemã.

O desenlace da luta, em Kharkov, decidirá da ofensiva germânica sobre o Cáucaso

Moscú anuncia que a resistência alemã se torna desesperada

Nova estratégia russa no emprego de "tanks"

LONDRES, 19 — (Por William Downs, correspondente da "Daily Press", especial para o "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"). Os observadores militares acreditam que a batalha de "tanks" de maior envergadura que já se produziu em toda a guerra é a que se está verificando, nestes momentos, na zona de Kharkov e que de seu desenlace dependerá a ofensiva alemã para o Cáucaso.

Depois de oferecer resistência ao marechal Timochenko, o general von Bock parece haver levado alguns reforços de unidades blindadas, para conter o avanço russo.

Um dos comentaristas militares calcula que, agora, cada adversário tem uns 1.500 "tanks" na zona de Kharkov, embora enormes quantidades de canhões pesados provejam.

Também há provas de que os alemães empregam grande número de reservas de aviões, para ajudar as forças de terra nas ações destinadas a conter os exércitos de Timochenko. Recordando-se que, nas primeiras fases de seu avanço, os russos encontraram pouca quantidade de aeroplanos, porém agora as notícias de Moscú se referem a uma grande atividade aérea alemã, embora continuem os soviéticos com a superioridade aérea em toda a zona da luta. Nas primeiras horas desta manhã, a rádio de Moscú disse que a resistência alemã "se torna desesperada". O inimigo está empregando um número de máquinas cada vez maior e seus contra-ataques são, agora, mais vigorosos que ao iniciar-se a ofensiva, conquanto os mesmos

lhes estejam custando muito caro. A luta no ar não é menos feroz que em terra. Outro comentarista militar expressou que a ofensiva alemã em Kharkov continua transbordando completamente os planos alemães, em toda a frente, embora não não signifique que os germânicos não são capazes de atacar.

Com referência a Kerch, declarou que ainda há certa resistência alemã, porém não se deve abrigar muita esperança nela, porque a mesma somente poderá persistir por muito pouco tempo.

Nas esferas militares se vaticina que a grande batalha decisiva ainda está por produzir-se. Ao mesmo tempo, ao resumir-se o desenvolvimento das operações até à data de hoje, acentuou-se nos referidos círculos que a campanha de Kharkov talvez constitua ação de diversão, para esgotar as reservas alemãs, antes que se inicie uma ofensiva em maior escala em outro setor.

Os círculos militares britânicos prestam muita atenção aos novos métodos adotados pelos russos na guerra de "tanks", na qual estes se têm empenhado inúmeras vezes.

O comentarista do "Evening Standard" expressa que, na "luta atual, os russos alteraram a clássica tática alemã das operações de forças blindadas. Recordando-se que a estratégia nazista consistia, geralmente, na utilização de três ondas de "tanks": primeiro, "tanks" leves, para eliminar a infantaria inimiga; depois, "tanks" médios, para irromper através das linhas inimigas e, finalmente, "tanks" médios e pesados para aniquilar a artilharia e abrir brechas nas linhas, permitindo que os "tanks" de todas as classes se locomovam através das mesmas para a retaguarda do adversário.

O referido comentarista assinala que, na atual campanha, os russos estão empregando o "tank" leve nas operações de reconhecimento, limpeza e guerra de guerrilha. Os "tanks" médios são utilizados contra as defesas permanentes alemãs e a artilharia pesada alemã. E os "tanks" pesados operam juntamente com os meios. Para poder por em prática essa nova tática foi necessário aumentar consideravelmente a proporção dos "tanks" pesados.

Na península da Criméia, as forças alemãs e rumenas, sob o comando do general de divisão Von Manstein, perseguindo o inimigo, chegaram ao istmo de Kerch, em toda a sua largura.

As últimas cabeceiras de ponte de ambos os lados da cidade de Kerch, que foram encarniçadamente defendidas, caíram, hoje, em nosso poder, após obstinada resistência.

Foram aniquilados três exércitos soviéticos integrados por 17 divisões de fuzileiros, duas divisões de cavalaria e quatro brigadas de "tanks".

Além das enormes baixas em homens, o inimigo perdeu 140.258 prisioneiros, 1.133 peças de artilharia, 372 lança-minas, 280 "tanks", 3.514 veículos diversos, milhares de cavalos e enorme quantidade de armas ligeiras de diferentes tipos.

Só restos desorganizados do inimigo conseguiram chegar à costa".

Caso de guerra com o Japão

A entrega de armas à China, pela Rússia

LONDRES, 19 (United Press) — A rádio Vichy noticiou ter o embaixador do Japão em Roma, sr. Hirotsugu, declarado que sua país considera como "casus belli" a entrega de armas ao governo chinês de Chungking pelo governo da União Soviética.

Berlim anuncia que as suas forças chegaram ao istmo de Kerch

O avanço alemão — segundo o comunicado oficial — é apoiado por tropas rumenas

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A rádio Berlim transmitiu o seguinte comunicado especial do alto comando alemão:

"Na península da Criméia, as forças alemãs e rumenas, sob o comando do general de divisão Von Manstein, perseguindo o inimigo, chegaram ao istmo de Kerch, em toda a sua largura.

As últimas cabeceiras de ponte de ambos os lados da cidade de Kerch, que foram encarniçadamente defendidas, caíram, hoje, em nosso poder, após obstinada resistência.

Foram aniquilados três exércitos soviéticos integrados por 17 divisões de fuzileiros, duas divisões de cavalaria e quatro brigadas de "tanks".

Além das enormes baixas em homens, o inimigo perdeu 140.258 prisioneiros, 1.133 peças de artilharia, 372 lança-minas, 280 "tanks", 3.514 veículos diversos, milhares de cavalos e enorme quantidade de armas ligeiras de diferentes tipos.

Só restos desorganizados do inimigo conseguiram chegar à costa".

Caso de guerra com o Japão

A entrega de armas à China, pela Rússia

LONDRES, 19 (United Press) — A rádio Vichy noticiou ter o embaixador do Japão em Roma, sr. Hirotsugu, declarado que sua país considera como "casus belli" a entrega de armas ao governo chinês de Chungking pelo governo da União Soviética.

Choque entre franceses e ingleses na Argélia

Baterias entraram em ação contra aviões britânicos — Abriu fogo um torpedeiro inglês

VICHY, 19 (U. P.) URGENTE — Notícias que não foram confirmadas até agora dizem que os franceses derrubaram, hoje, vários aviões britânicos que voavam sobre Argel.

Não se sabe se os aparelhos britânicos tentavam efetuar um ataque, ou se apenas realizavam um vôo de reconhecimento, presumindo-se que os mesmos partiram de um porta-aviões ou de Gibraltar.

As baterias anti-aéreas francesas abriram fogo.

Comunicado de Vichy

VICHY, 19 (U. P.) — Foi dado a conhecer, à meia noite, o seguinte comunicado referente ao combate travado em frente à Argélia.

"Um hidro-avião britânico avistado sobre alguma territorialidade francesa, a 0 horas. Uma das nossas formações de caças de patrulha encareceu de seguir pela segurança das costas. Faz desviar o referido aparelho, com o objetivo de obrigá-lo a "aterrar". Os nossos aviadores responderam, obrigando-o a descer.

Um torpedeiro britânico abriu o fogo contra dois navios franceses que se dirigiam ao lugar da ação para resgatar a tripulação do hidro-avião. O torpedeiro britânico destruiu então o hidro-avião com fogo de artilharia. As baterias da defesa anti-aérea do torpedeiro abriram fogo contra a esquadilha francesa, a qual, no entanto, conseguiu derrubar outro aparelho britânico. Um dos nossos aviões não regressou à sua base".

"Agora ou nunca" — ajuda material para a China

Um porta-voz de Chungking declarou que a situação é grave, pois o território chinês livre foi escolhido para o objetivo imediato da ofensiva nipônica

Grandes concentrações de forças japonesas para a campanha iminente — A Sibéria figura num mapa de co-prosperidade do Mikado

CHUNGKING, 19 (U. P.) — As tropas nacionalistas chinesas se batiam hoje, heróicamente, em uns vinte pontos ao longo de uma frente de várias centenas de quilômetros, no tornar-se cada vez mais evidente que os japoneses esboçaram o território da China livre como objetivo de sua próxima investida.

Ajuda

Ante esta situação, um funcionário do governo advertiu hoje às Nações Unidas que é imperioso necessário chegue ao país "agora ou nunca", a ajuda material que esperou durante cinco anos de guerra, já que é a única maneira de poder assegurar seu futuro como potência independente.

Os combates

Nas frentes militares, as forças chinesas castigaram e foram igualmente castigadas, pois, enquanto forçaram o cruzamento do Salween em dois pontos, na província de Yunnan, tiveram de ceder a cidade de Pau-Ki-Hien, na província de Chekiang, a uns 80 quilômetros ao sul de Hangchow.

A gravidade que a ameaça japonesa adquire põe-se de relevo em dois aspectos. Primeiro, as notícias militares revelam que o inimigo concentrou consideráveis forças na província de Suiyuan, no extremo setentrional da China, nas de Shanxi e Honan, no nordeste, na de Chekiang e no norte, no sudeste, assim como também na Indo-China, Birmânia e a parte ocidental de Yunnan.

Advertência

Depois, a declaração do porta-voz governamental, que constitui a advertência mais veemente que foi feita às Nações Unidas, desde o início da guerra.

"O futuro imediato da China — disse — é muito grave. Necessitam de toda a ajuda que nos possam fornecer nossos amigos. Devem envia-la com a maior urgência, pois do contrário teremos que pagar o duplo ou o triplo se o deixarmos para mais tarde".

"Os japoneses estão aumentando os seus efetivos, na Birmânia. As próximas semanas serão testemunha de batalhas mais sangrentas sobre a fronteira da Birmânia e Yunnan.

Além disso, o inimigo invadiu a província de Chekiang, afirmando destruir as bases aéreas, das quais se utiliza para atacar o território nipônico".

Interrogado acerca de que espécie de ajuda necessita a China, urgentemente, respondeu: "Primeiro, aviões de bombardeio e caças; depois, mais bombardeiros e caças e mais bombardeiros e caças".

"Co-prosperidade"

Anunciou em seguida que um mapa tomado, recentemente, ao inimigo demonstra o alcance exato, fora de perigo, com exceção para a Ásia. "O mapa — disse — abrangia quase toda a Sibéria, compreendendo Vladivostok, a parte setentrional de Sakhalin, o território da China, Índia, China, Tailândia, Birmânia, a Índia, Pérsia e Afeganistão, omitindo-se a Arábia".

Rússia

Explicando as dificuldades de transportes a que devem fazer frente as nações unidas para manter sua promessa de enviar uma corrente contínua de abastecimentos à Rússia, o vice-primeiro ministro acrescentou que a Grã-Bretanha cumpriu seu programa nesse sentido, embora a rota marítima para a Mursansk não seja coisa fácil nesta época do ano.

Admitiu o sr. Attlee que é a situação da Grã-Bretanha no Oriente, mais afirmou que na batalha do Mar de Coral se revelaram aliadas infligiram grave reversão à ofensiva nipônica na direção da Austrália.

Austrália

"O fato de que os Estados Unidos aceitassem a responsabilidade de reforçar a Austrália não significa que exista indiferença nossa parte ou que iludamos nossa responsabilidade com respeito à Austrália. Estamos dispostos a correr, quando for necessário, qualquer risco em outras zonas de defesa da Austrália. Sob os ordens do general Mac Arthur, na minha opinião, podemos confiar em que se os japoneses se arrissem a atacar a Austrália, serão objeto de uma recepção extraordinariamente calorosa".

Extremo Oriente

Evidentemente a sem lugar a

FASE CRÍTICA NAS RELAÇÕES ENTRE ROMA E VICHY

Espera-se que Mussolini formule exigências diretas a Laval, sobre Nice, Córsega e Sardenha

Hitler ter-se-ia recusado a intervir na questão, a menos que a França entregue a sua frota e entre em guerra contra os EE. UU.

BERNA, 19 (U. P.) — Informações chegadas de diversos pontos da zona ocupada da França indicavam hoje que Hitler levou ao extremo sua pressão sobre o governo de Vichy, valendo-se de Mussolini, ao recusar-se a intervir na questão das exigências territoriais de seu associado do "Eixo" um prejuízo da França e menos um Vichy entregue a toda a França e declare guerra aos Estados Unidos.

Fase crítica

Os observadores da situação não julgam provável que o chefe do governo, sr. Pierre Laval, chegue a aceitar qualquer uma das condições pois tal fato provocaria, seguramente, uma revolução em todo o território da França.

Entretanto, a tensão italo-francesa chegou a uma fase crítica, esperando-se algum acontecimento de grande importância antes que se cumpra o segundo aniversário da entrada da Itália na guerra, a 10 de junho.

Exigências

Em vista da violência com que a imprensa peninsular se manifesta contra a França e a recente viagem de Mussolini à Sardenha, onde visitou o túmulo de Garibaldi, em Capraia, os círculos diplomáticos desta capital acreditam que o Duce formulará diretamente ao sr. Laval seu primeiro pedido oficial com respeito a Nice, Córsega e Sardenha com a ameaça de empreender operações militares contra a insular França de Vichy, como única alternativa para solucionar a questão.

"Compensação"

De acordo com o que se diz nos círculos bem informados, a recente e apressada viagem do sr. Laval, Paris teve por objeto tentar obter a mediação dos alemães ante Roma, porém diz-se que a única coisa que os nazistas ofereceram foram as condições impostas por Hitler como preço para sua intervenção.

Segundo o jornal "La Tribune de Genève", nos círculos responsáveis de Roma se manifesta que a França deve aceder às exigências territoriais da Itália não porque os italianos a tenham derrotado e sim "como uma justa compensação pelos sacrifícios que fazem e continuarão fazendo em favor do Eixo" enquanto durar a guerra.

A imprensa italiana também se ocupa, de um modo destacado, das supostas precauções francesas contra os italianos em Nice e um dos jornais fascistas diz que "estamos chegando ao limite máximo de nossa paciência".

Por sua vez, o Popolo d'Italia de Milão pergunta: "Até quando devemos aguardar? Já é tempo para que obtenhamos o que nos deve vir da França".

Cacau brasileiro

Toda a produção exportável para os Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Os importadores de cacau predizem que o governo norte-americano comprará, esta ano, todo o cacau brasileiro exportável e tomará as providências necessárias para seu transporte aos Estados Unidos, em consequência da recente decisão dos exportadores de só vender "Fob".

Mar de Coral

Expondo sobre o panorama bélico o representante do governo francês, o ministro da Defesa Nacional, declarou que "na batalha do Mar de Coral se assistiu um golpe profundo nos japoneses", embora admitisse que a posição estratégica da Grã-Bretanha no Extremo Oriente era a mais débil. "E" perfeitamente óbvio, disse, que não nos é possível fornecer forças adequadas, em todos os pontos do Extremo Oriente. Devemos nos tornar fortes, até podemos recuperar o poder no ar, terra e mar".

Prometeu fazer tudo o possível em favor da ajuda britânica à Austrália, "pois, embora os Estados Unidos tenham aceito a responsabilidade de reforçar esse continente, isso não significa que existam indiferença ou que não atentemos a parte alguma de nossa responsabilidade para com a Austrália. Estamos dispostos, quando se tornar necessário, a correr qualquer risco, em outras zonas, a favor de sua defesa".

O futuro

O major Attlee qualificou o momento atual de espécie de pausa prevista no estalar da campanha de verão em toda sua intensidade, porém, disse: "Podemos ter sobre confiança no futuro. Cada mês que passa fortalece-se nosso poderio. Cada mês que transcorre são novos motivos para acreditar que nossa posição melhora constantemente e que no devido tempo passaremos da posição defensiva, em que ainda nos achamos em muitas áreas, para a ofensiva".

O major Attlee também se referiu ao futuro da França.

Foi elevado ao cardinalato por Pio XI, em dezembro de 1925.

Morreu o cardinal Baudrillart

Era partidário da colaboração franco-alemã

VICHY, 19 (U. P.) — A 1 hora da madrugada de hoje, faleceu em Paris, o cardinal Alfredo Baudrillart, em consequência de longa enfermidade, agravada pela idade avançada do ilustre príncipe da Igreja.

O cardinal Baudrillart contava 83 anos de idade e era reitor do Instituto Católico de Paris e membro da Academia Francesa.

O falecimento ocorreu nos aposentos que sua eminência ocupava na sede do Instituto Católico, contíguo ao Laboratório Brandy, onde, no ano passado, morreu seu colaborador científico, Edouard Brandy.

O extinto era um dos intelectuais católicos mais brilhantes da França, e durante anos foi um dos dirigentes da ação católica.

Após o armistício de 1940, tornou-se partidário entusiástico da colaboração franco-alemã e prestou seu apoio moral à revolução nacional do marechal Pétain.

Foi elevado ao cardinalato por Pio XI, em dezembro de 1925.

UM DOS MAIORES MOVIMENTOS DE TROPA DA HISTÓRIA

A passagem de novo comboio norte-americano pelo Atlântico, com milhares de soldados e equipamento

JUNTO AO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO NA IRLANDA DO NORTE, 19 (U. P.) — Um dos maiores movimentos de tropas da história chegou a seu fim com o desembarque no norte da Irlanda de milhares de soldados norte-americanos que cruzaram o Atlântico em um enorme comboio, aumentando o poderio em potência das forças de invasão aliadas que, talvez em uma data que se mantem em segredo, obrigarão os alemães a travar uma luta decisiva não somente na frente russo-germânica como também no oeste da Europa.

Os norte-americanos trouxeram os seus equipamentos próprios "tanks" leves e médios, canhões pesados, etc., e também equipamentos motorizados especializados. As tropas chegaram à Irlanda com o fim de reforçar as unidades que lá se encontram nas linhas britânicas. Não resta dúvida de que em um momento próprio elas se unirão à ofensiva das nações unidas contra o continente europeu.

O enorme comboio integrado por navios de todas as toneladas navegou para a Irlanda encalado, durante a primeira fase da viagem, por navios de guerra norte-americanos e britânicos que, de vez em quando, lançavam cargas de bombas de profundidade, atacando os submarinos que porventura estivessem nas águas por onde passavam.

Posteriormente a viagem transcorreu tranquilamente, navegando o comboio através de uma neblina. Aviação alemã tentaram dispersar o comboio durante a última fase da viagem porém aviões do comando de costas britânicas repeliram os aparelhos "Luftwaffe" antes que estes pudessem avistar o comboio.

Mais tropas

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Em sua entrevista aos jornalistas, o presidente Roosevelt deu a entender, hoje, que serão enviados à Europa mais tropas norte-americanas.

As dificuldades no abasteci-

mento de combustível a Central do Brasil

Declarações do major Alencastro Guimarães sobre as medidas adotadas para neutralizar os efeitos da crise

Sobre o problema do abastecimento de combustível na Central do Brasil, os representantes das dificuldades surgiram para a Comissão de Inquérito, indicadas para conjurar-lhes os efeitos, o major Napoleão de Alencastro Guimarães apresentou as seguintes declarações:

"A Central emprega para os seus serviços cerca de 300 toneladas de combustíveis: — carvão estrangeiro, carvão nacional e lenha.

"No ano de 1940, a Central consumiu em 1940, na proporção de cerca de estran-

brado. As vezes, temos "stocks" para 25 dias, mas temos trabalhado até com o "stock" a zero, tendo abastecido as cargas com locomotivas diretamente dos navios.

O esforço que tudo isso exige do pessoal da Central é muito grande, pois as cargas das locomotivas têm hoje um trabalho duplicado e, em certos casos, triplicado.

Evidentemente o ritmo do fornecimento de combustíveis, em quantidade e em tempo, não é o necessário para a manutenção dos horários

A lenha é uma queridinha no sertão, e sua importância econômica é enorme. A diferença de poder calorífico desses combustíveis pode ser expressa assim: para obter o mesmo rendimento de carvão estrangeiro, precisa-se aproximadamente de duas toneladas de carvão nacional. Como a lenha é produzida em lenha. Se, pois, é preciso apenas um vagão para transportar carvão estrangeiro, são necessários três vagões para carregar lenha. Preços de carvão estrangeiro, portanto, são

[illegible]

A PERTURBAÇÃO DOS HORÁRIOS

A perturbação dos horários, provém, de dois factores: a falta de regularização dos abastecimentos e a falta de conservação e reparação para a Central, já se anuncia será normalmente normalizado, e, praticamente, passou qualquer perigo de redução de capacidade de tráfego, por esse lado.

A CENTRAL CUMPRIRÁ

pol, do uso intenso, como jámalis foi feito, de combustíveis nacionais de menor poder calorífico do que os estrangeiros. Além disso, o ritmo de fornecimento dos combustíveis nacionais, principalmente do carvão, é sempre que-

de retirantes do ra a Amazonia

os na reunião de ontem do gração e Colonização

RECEITA "RECORD" E DESTESA MENOR

A receita industrial tem subido. Para-se que ela atinja no fim do quarentos mil contos de réis, ano representará um "record" na

veu, em resposta a uma consulta do Serviço de Registro de Estrangeiros em Natal, esclarecer que os estrangeiros que hajam requerido transformação de classificação de temporário para permanente poderão, quando desejarem, voltar ao Brasil, sem qualquer ônus, desde que não tenham sido revogados os seus direitos de residência no Brasil, previsto. Mas isto não é devido a tarifas altas e sim ao volume do tráfico que aumenta dia a dia, a medida que se reduz o tráfego rodoviário e o aéreo.

Alô passo que a receita cresce, modo, a despesa da Estrada tem sido de 104 milhões de cruzeiros.

comprimento, 230 mil contos — ligar cerca de 32 mil contos — ligar tancala que representa a diferença a despesa orçada e a efetivamente ligada.

DISPENSADOS OS SERVIÇOS "HOLLERITH" COM UMA ECONOMIA DE

resposta a uma consulta do Serviço em Belem do Pará, esclareceu que os estrangeiros, entrados no país como temporários, que houverem requerido transformação de classificação, só poderão exercer atividade remunerada no país.

Na ordem do dia, o Conselho aprovou quatro pareceres apresentados pelo sr. Ernani Reis, dois sobre petições de vistos diplomáticos e dois sobre a situação da

sobre pontos de vistas econômicos, um sobre reificação de nacionalidade em carteira modelo 19 e o quarto sobre isenção de taxa em processo de transformação de classificação. Foi também enviado um parecer apresentado

aprovado em 1993 pelo sr. Artur Hehl Nelva, sobre o registro de estrangeiros na zona rural, em face dos artigos 132 e 149 do decreto n. 3.010.

Procure e encontrará nas
PILULAS DE

REUTER

a normalidade
das suas func-
ões.

SETORES

A economia de combustíveis notável. Em 1938 gastamos 666 toneladas de combustível por tonelada-quilômetro, e em 1941 só gastamos 145 toneladas. Isto faz com que o custo do combustível por tonelada-quilômetro seja de 1,50 em 1938 e de 0,30 em 1941.

Cocena e álcool nos pés são prontos para a guerra

Yamente aliviados

A fórmula deste novo remédio chamado SKINIZINE lhe dará o melo fácil e rápido de se livrar da coceira, prurido, eczema, urticária, etc.

frreira, começando entre os dedos e arder nos pés, infecção comumente conhecida pelo nome de falso ácido úrico dos pés. Logo da primeira aplicação de SKINIZINE, acabou-se a coceira e o ardor dos pés e os dedos dos SKINIZINE

pes, e em poucos dias SKINIZINE mata a mato completamente o germe que provoca essa aborrecida infecção. Fácil e agradável de usar, SKINIZINE é um remédio que tem dado ótimos resultados em 60 entre 100 casos. É encontrado em 8 horas. Além desses benefícios de linha, está a Central do novo material rodante para gelos, o que permitirá oferecerebilen segurança e conforto, com os oferecidos pela melhorer de ferro do mundo.

Ere material rodante constab

em qualquer farmácia ou drogaria. Experimente-o e verifique os seus bons efeitos.

E, ÀS 18.30 HORAS
PANEMA — PRH-8

TELA E SOM

e CAMPOS RIBEIRO
adiado todas as segundas, quartas e
sextas — às 18,30 horas.

ON AWA PROPIETOR FRUITING.

Associações culturais e científicas

COMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL — Afim de tomar conhecimento das atividades da conferência de Havana sobre o trabalho da Cooperação Intelectual e das sugestões e determinações que deverão orientar as atividades do ano corrente, reuniram-se, hoje, às 17 horas, na sala de biblioteca do Palácio Itamaraty, a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual. Durante a reunião, que será presidida pelo prof. dr. Plácidio de Barros e Azevedo, falaram o dr. Rui Ribeiro Couto sobre os resultados da conferência de Havana, na qual representou a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Hoje, às 17 horas, no Courtyard da Associação de Cultura Franco-Brasileira, haverá uma recepção das empresas e das vilas au Moyen Age.

INSTITUTO BRASILEIRO-ESTADOS UNIDOS — Amanhã, às 17 horas, haverá uma reunião da entidade, presidida pelo prof. dr. Plácidio de Barros e Azevedo, chefe do "Office of Education" dos Estados Unidos. Para essa reunião, são convidados todos os membros do Instituto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Amanhã, às 16 e 30 horas, sessão especial comemorativa do centenário de Antero de Quental.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA — Reuniram-se, hoje, às 17 horas, na sala de reuniões da Academia Nacional de Farmácia, sob a presidência do dr. Osvaldo de Almeida Costa, para receber o prof. Narciso Soares da Cunha, que fará uma conferência subordinada ao título: "O camarário". Em seguida, o sr. Osvaldo Peckolli comunicará a casa suas últimas considerações com o tema da vitamina K.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO SECUNDÁRIO — Reunem-se amanhã, às 17 horas, para tratar de assuntos de importância para o magistério secundário municipal.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Dia 20, às 17 horas, solenidade de posse do sr. Paulo de Medeiros, que será saudado pelo acadêmico Cúmplice de Santana.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Sob a presidência do desembargador José Carlos de Menezes, haverá uma reunião, no próximo dia 23, às 17 horas, uma sessão nessa entidade, em homenagem ao ex-presidente Epitácio Pessoa, sob a presidência do sr. Epitácio Pessoa, e que completará, nessa data, 77 anos de idade. Durante a cerimônia, será usada a palavra o sr. Gustavo Barroso.

"Dia da Enfermeira"

Em comemoração ao "Dia da Enfermeira", que hoje transcorre, a Cruz Vermelha Brasileira realizará, às 17 horas, uma cerimônia no Palácio Tiradentes, durante a qual será feita a entrega de diplomas e cartas de agradecimento aos enfermeiros que terminaram os Cursos de Socorros de Emergência, Superior de Assistência Social e Complementar de Enfermeira da Cruz Vermelha. Na solenidade, será oferecido o brinde da Cruz Vermelha ao professor Raul Lello da Cunha, reitor da Universidade do Brasil e que foi o primeiro médico que, na atual emergência, se apresentou àquela instituição, para oferecer os seus serviços.

As 15 horas, as enfermeiras, samaritanas e auxiliares-enfermeiras se concentrarão em frente à Embaixada Americana, desfilando, em seguida, pela Avenida Rio Branco, em direção ao Palácio Tiradentes.

Registro de professores

Pelo Serviço de Identificação Profissional, foram deferidos os seguintes pedidos de registro de professores: Estela da Silva, Julieta Barros Neves, Edna de Oliveira, Araci Vieira Borges, Anestora Rocha do Amaral, Maria Azevedo Rodrigues Pereira, Cristiana Garcia da Cunha, Carlos Rodrigues, Silveira Daria Esteira, Ari dos Santos Pereira e Nilda Maria Portes Paixão.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

Acompanhados pelos professores Abel Elias de Oliveira e Eraldo de Oliveira, os alunos do curso farmacêutico da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio realizaram uma visita de estudos ao Laboratório Vitec, tendo aqueles católicas feito oportunos comentários acerca da preparação de determinados produtos.

Colorado School of Minas

O ministro Gustavo Capanema acaba de receber do sr. M. F. Coubouga, presidente da Colorado School of Minas, de Golden, Colorado, EE. UU., uma carta de oferecimento de uma bolsa de estudos no nosso país para o ano letivo de 1942-1943.

A Colorado School of Minas, que é uma das mais velhas, respeitadas e conhecidas do mundo, franquia o benefício a cursos de engenharia de minas e de geologia, e de engenharia geológica e engenharia de petróleo.

Além de satisfazer a outras exigências, os candidatos à bolsa devem ser vigorosos, tanto física como mentalmente, possuir coragem, energia, determinação.

Dr. Alvaro Pontes
CIRURGIA
Av. Apolônio Borges, 11 - 13.
Telefone: 42-5005.

DIÁRIO ESCOLAR

Educação e Cultura

Escola Técnica Nacional

Prorrogado o prazo de inscrição — Candidatos chamados a inspeção de saúde

Atendendo a inúmeros pedidos, o ministério da Educação prorrogou até o próximo dia 26 inscrições aos exames vestibulares para matrícula nos cursos industriais, de mecânica, técnicos e pedagógicos da Escola Técnica Nacional.

Exposições

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS BRITÂNICAS — No próximo dia 26 de maio, será inaugurada no Museu de Belas Artes, patrocinada por aquela instituição, a exposição de gravuras britânicas, organizada pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

A exposição de gravuras britânicas contemporâneas. O público carioca terá oportunidade de admirar, entre outras, obras de artistas ingleses, o trabalho de artistas britânicos, o trabalho de artistas britânicos, o trabalho de artistas britânicos.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE CANDIDATOS — Devem comparecer, hoje, às 13 horas, à Escola Técnica Nacional, para serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos: Arbil Filho, Dillio Balaian, Amari Buriamaqui Dias, Antonio José de Brito Filho, Alexsander, Cilo Carvalho da Silva, Carlos, Evellanus de Mello, Francisco, Claudio Carlos Godinho, Helio Fernandes da Costa Cruz, Demétrio de Almeida, Elpidio Pereira, Bilo Sales, Fredy Alexander, Euner Filho, Gerardo Córdova Coimbra, Gino Bochetti, Georgevitch Magalhães Gomes, Guilherme Moreira Guimarães, George Horacio Cabral, Giovanni Tencione de Brito, Gilberto Pereira, Geraldo Latta, Humberto Mamode Fontes, Ivo Leal Pereira de Sousa, José Nélson Soler e Josias de Oliveira e Silva.

Os candidatos que foram chamados para prestar exames de Português, dos cursos industriais em 18 de corrente, deverão comparecer, hoje, quarta-feira, às 13 e 30 horas, para a prova de Aritmética.

Os candidatos inscritos para os Cursos Técnicos devem comparecer na quinta-feira próxima, às 13 e 30 horas, para a prova de Matemática.

Procurem neste jornal todas as notícias referentes à Escola.

JOSE MARIA DE ALMEIDA — Diariamente, no salão nobre do Palácio Hotel, sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS" — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

"SALA DE MAIO" — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

GALERIA RENEARDI — Inaugurou-se no prédio do Museu N. de Belas Artes.

JOLANDA RASTOS — Será inaugurada, no dia 30 de corrente, às 17 horas, na Associação Cristã de Moças, patrocinada pela S. B. A.

"SALA DE OUTONO DE 1942" — Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moças, patrocinada pela S. B. A.

Conferências

SR. FRED S. LOPER — Hoje, às 17.30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos. O conferencista, que é diretor da Fundação Rockefeller, do Brasil, dissertará sobre a "Organização do Programa da Fundação Rockefeller". O sr. Fred S. Loper falará em português. Entrada franca.

SR. JOSE DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 20.30, na sede do Instituto Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosário, 172, sobrado, documentada com projeções luminosas, sobre: "A educação sexual no período da puberdade". Entrada franca.

SR. CURSINO RAPOSO — Amanhã, às 20.30, sob os auspícios do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, na Associação Brasileira de Imprensa, sobre o tema: "A missão dos intelectuais e o destino da civilização americana". O conferencista será apresentado pelo professor José Romão. Entrada franca.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA — Amanhã, às 17 horas, sob a presidência do professor Osvaldo de Almeida Costa, reunirão-se, na Academia Nacional de Farmácia, o sr. Narciso Soares da Cunha, seu membro correspondente na Sala Nessa ocasião, o sr. Narciso Soares da Cunha fará uma conferência sob o título: "O camarário". Ainda na mesma sessão, o professor Osvaldo Peckolli comunicará a casa suas últimas considerações com o tema da vitamina K. Entrada franca.

SR. JOSE FERNANDES DE SOUSA — Domínio, às 16.30, no Atli de Orfãos Analfabetos, Rua Piquet, 85, Rocha. Entrada franca.

O lufa-lufa da cidade

Em toda parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a própria situação, seja na roça ou na cidade. Há pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, desejam ir para a roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquilos.

Nas cidades movimentadas, despende-se mais energia nervosa. Os ruídos, os perigos das ruas, o lufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso nem método.

Para combater as depressões nervosas, a perda de fôlego, a falta de disposição para o trabalho físico e mental, recomenda-se um medicamento fosforado. Entre os mais aconselhados destacamos o Tonostofan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em crianças com os melhores resultados.

LIVRARIA ALVES Livros colecionados e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 18.

O Diário nos ESTUDIOS

"Fantasia", na Tupi

Sentimos em "Fantasia", através do episódio apresentado sábado último na Tupi sob o título "O rancho em grande gala", um movimento enunciativo para a escolha de uma nova técnica radiotelevisiva.

Fora da rotina existente nas ondas cariocas, embora ressaltando certa deficiência de ensaios, "O rancho em grande gala" foi o melhor programa que temos ouvido ultimamente, como ideia literária, estrutura musical e verdade colorística.

O enredo, de inspiração autoral do sr. Fernando Lobo, pode ser resumido assim: Bernardo velho caridoso, tinha no "Ameno Resedá" um prolongamento afetivo do seu próprio lar. Sua filha Conceição, porém, não compartilhava do entusiasmo paterno, pois o amoroso pertencimento à família arraigada em preconceitos, entre os quais o fato da mãe de Conceição ter sido "porta-estandarte" do "Ameno Resedá", opoñdo-se ao casamento do rapaz.

Vesperas de carnaval. O ouvinte é levado à sede do rancho, onde são ouvidas as vozes dos instrumentos da orquestra em preparo para o ensaio. Cantam as pastores suas músicas características, com as melodias modais marcadas ao ritmo ritual do tambor. Conceição, nessa noite, por ser a mais bela, é eleita "porta-estandarte". Bernardo e a mãe leem-lhe a notícia, exultantes de contentamento. Conceição sofre amargamente, mas prefere o rompimento com o novo a sonhejar ao pai uma glória tão almejada.

Dia de carnaval. Ouve-se o barulho da festa. Lá vem um rancho. E o "Ameno Resedá", numo orga de luzes, sons e veludos. Conceição chora. E os transeuntes sorriem-se lágrimas de alegria. O enredo podia ter parado aí e tudo estaria ótimo. Mas continuou, dando ensejo a que o ouvinte fosse um grupo admirável de alunos conduzidos por Olavo de Barros e Abigail Maia, os primeiros arranjos musicais dos mestres Vinícius de Almeida e Milton Calazans, os notabilíssimos "Aplicados" de Lucília Villa-Lobos e uma grande e disciplinada orquestra.

A Tupi, visando no exclusivismo dos cultores, dos sambas e das charadas, está num rumo excepcional. Deve prosseguir.

HOJE, e amanhã Carmem Lala apresentará no programa "Marcha Supremacia" do Sagramento de Severo, na Rádio Nacional, os seguintes números: 1. - "Chanson de Florian"; 2. - "Chanson de Florian"; 3. - "Chanson de Florian"; 4. - "Chanson de Florian"; 5. - "Chanson de Florian"; 6. - "Chanson de Florian"; 7. - "Chanson de Florian"; 8. - "Chanson de Florian"; 9. - "Chanson de Florian"; 10. - "Chanson de Florian"; 11. - "Chanson de Florian"; 12. - "Chanson de Florian"; 13. - "Chanson de Florian"; 14. - "Chanson de Florian"; 15. - "Chanson de Florian"; 16. - "Chanson de Florian"; 17. - "Chanson de Florian"; 18. - "Chanson de Florian"; 19. - "Chanson de Florian"; 20. - "Chanson de Florian"; 21. - "Chanson de Florian"; 22. - "Chanson de Florian"; 23. - "Chanson de Florian"; 24. - "Chanson de Florian"; 25. - "Chanson de Florian"; 26. - "Chanson de Florian"; 27. - "Chanson de Florian"; 28. - "Chanson de Florian"; 29. - "Chanson de Florian"; 30. - "Chanson de Florian"; 31. - "Chanson de Florian"; 32. - "Chanson de Florian"; 33. - "Chanson de Florian"; 34. - "Chanson de Florian"; 35. - "Chanson de Florian"; 36. - "Chanson de Florian"; 37. - "Chanson de Florian"; 38. - "Chanson de Florian"; 39. - "Chanson de Florian"; 40. - "Chanson de Florian"; 41. - "Chanson de Florian"; 42. - "Chanson de Florian"; 43. - "Chanson de Florian"; 44. - "Chanson de Florian"; 45. - "Chanson de Florian"; 46. - "Chanson de Florian"; 47. - "Chanson de Florian"; 48. - "Chanson de Florian"; 49. - "Chanson de Florian"; 50. - "Chanson de Florian"; 51. - "Chanson de Florian"; 52. - "Chanson de Florian"; 53. - "Chanson de Florian"; 54. - "Chanson de Florian"; 55. - "Chanson de Florian"; 56. - "Chanson de Florian"; 57. - "Chanson de Florian"; 58. - "Chanson de Florian"; 59. - "Chanson de Florian"; 60. - "Chanson de Florian"; 61. - "Chanson de Florian"; 62. - "Chanson de Florian"; 63. - "Chanson de Florian"; 64. - "Chanson de Florian"; 65. - "Chanson de Florian"; 66. - "Chanson de Florian"; 67. - "Chanson de Florian"; 68. - "Chanson de Florian"; 69. - "Chanson de Florian"; 70. - "Chanson de Florian"; 71. - "Chanson de Florian"; 72. - "Chanson de Florian"; 73. - "Chanson de Florian"; 74. - "Chanson de Florian"; 75. - "Chanson de Florian"; 76. - "Chanson de Florian"; 77. - "Chanson de Florian"; 78. - "Chanson de Florian"; 79. - "Chanson de Florian"; 80. - "Chanson de Florian"; 81. - "Chanson de Florian"; 82. - "Chanson de Florian"; 83. - "Chanson de Florian"; 84. - "Chanson de Florian"; 85. - "Chanson de Florian"; 86. - "Chanson de Florian"; 87. - "Chanson de Florian"; 88. - "Chanson de Florian"; 89. - "Chanson de Florian"; 90. - "Chanson de Florian"; 91. - "Chanson de Florian"; 92. - "Chanson de Florian"; 93. - "Chanson de Florian"; 94. - "Chanson de Florian"; 95. - "Chanson de Florian"; 96. - "Chanson de Florian"; 97. - "Chanson de Florian"; 98. - "Chanson de Florian"; 99. - "Chanson de Florian"; 100. - "Chanson de Florian"; 101. - "Chanson de Florian"; 102. - "Chanson de Florian"; 103. - "Chanson de Florian"; 104. - "Chanson de Florian"; 105. - "Chanson de Florian"; 106. - "Chanson de Florian"; 107. - "Chanson de Florian"; 108. - "Chanson de Florian"; 109. - "Chanson de Florian"; 110. - "Chanson de Florian"; 111. - "Chanson de Florian"; 112. - "Chanson de Florian"; 113. - "Chanson de Florian"; 114. - "Chanson de Florian"; 115. - "Chanson de Florian"; 116. - "Chanson de Florian"; 117. - "Chanson de Florian"; 118. - "Chanson de Florian"; 119. - "Chanson de Florian"; 120. - "Chanson de Florian"; 121. - "Chanson de Florian"; 122. - "Chanson de Florian"; 123. - "Chanson de Florian"; 124. - "Chanson de Florian"; 125. - "Chanson de Florian"; 126. - "Chanson de Florian"; 127. - "Chanson de Florian"; 128. - "Chanson de Florian"; 129. - "Chanson de Florian"; 130. - "Chanson de Florian"; 131. - "Chanson de Florian"; 132. - "Chanson de Florian"; 133. - "Chanson de Florian"; 134. - "Chanson de Florian"; 135. - "Chanson de Florian"; 136. - "Chanson de Florian"; 137. - "Chanson de Florian"; 138. - "Chanson de Florian"; 139. - "Chanson de Florian"; 140. - "Chanson de Florian"; 141. - "Chanson de Florian"; 142. - "Chanson de Florian"; 143. - "Chanson de Florian"; 144. - "Chanson de Florian"; 145. - "Chanson de Florian"; 146. - "Chanson de Florian"; 147. - "Chanson de Florian"; 148. - "Chanson de Florian"; 149. - "Chanson de Florian"; 150. - "Chanson de Florian"; 151. - "Chanson de Florian"; 152. - "Chanson de Florian"; 153. - "Chanson de Florian"; 154. - "Chanson de Florian"; 155. - "Chanson de Florian"; 156. - "Chanson de Florian"; 157. - "Chanson de Florian"; 158. - "Chanson de Florian"; 159. - "Chanson de Florian"; 160. - "Chanson de Florian"; 161. - "Chanson de Florian"; 162. - "Chanson de Florian"; 163. - "Chanson de Florian"; 164. - "Chanson de Florian"; 165. - "Chanson de Florian"; 166. - "Chanson de Florian"; 167. - "Chanson de Florian"; 168. - "Chanson de Florian"; 169. - "Chanson de Florian"; 170. - "Chanson de Florian"; 171. - "Chanson de Florian"; 172. - "Chanson de Florian"; 173. - "Chanson de Florian"; 174. - "Chanson de Florian"; 175. - "Chanson de Florian"; 176. - "Chanson de Florian"; 177. - "Chanson de Florian"; 178. - "Chanson de Florian"; 179. - "Chanson de Florian"; 180. - "Chanson de Florian"; 181. - "Chanson de Florian"; 182. - "Chanson de Florian"; 183. - "Chanson de Florian"; 184. - "Chanson de Florian"; 185. - "Chanson de Florian"; 186. - "Chanson de Florian"; 187. - "Chanson de Florian"; 188. - "Chanson de Florian"; 189. - "Chanson de Florian"; 190. - "Chanson de Florian"; 191. - "Chanson de Florian"; 192. - "Chanson de Florian"; 193. - "Chanson de Florian"; 194. - "Chanson de Florian"; 195. - "Chanson de Florian"; 196. - "Chanson de Florian"; 197. - "Chanson de Florian"; 198. - "Chanson de Florian"; 199. - "Chanson de Florian"; 200. - "Chanson de Florian"; 201. - "Chanson de Florian"; 202. - "Chanson de Florian"; 203. - "Chanson de Florian"; 204. - "Chanson de Florian"; 205. - "Chanson de Florian"; 206. - "Chanson de Florian"; 207. - "Chanson de Florian"; 208. - "Chanson de Florian"; 209. - "Chanson de Florian"; 210. - "Chanson de Florian"; 211. - "Chanson de Florian"; 212. - "Chanson de Florian"; 213. - "Chanson de Florian"; 214. - "Chanson de Florian"; 215. - "Chanson de Florian"; 216. - "Chanson de Florian"; 217. - "Chanson de Florian"; 218. - "Chanson de Florian"; 219. - "Chanson de Florian"; 220. - "Chanson de Florian"; 221. - "Chanson de Florian"; 222. - "Chanson de Florian"; 223. - "Chanson de Florian"; 224. - "Chanson de Florian"; 225. - "Chanson de Florian"; 226. - "Chanson de Florian"; 227. - "Chanson de Florian"; 228. - "Chanson de Florian"; 229. - "Chanson de Florian"; 230. - "Chanson de Florian"; 231. - "Chanson de Florian"; 232. - "Chanson de Florian"; 233. - "Chanson de Florian"; 234. - "Chanson de Florian"; 235. - "Chanson de Florian"; 236. - "Chanson de Florian"; 237. - "Chanson de Florian"; 238. - "Chanson de Florian"; 239. - "Chanson de Florian"; 240. - "Chanson de Florian"; 241. - "Chanson de Florian"; 242. - "Chanson de Florian"; 243. - "Chanson de Florian"; 244. - "Chanson de Florian"; 245. - "Chanson de Florian"; 246. - "Chanson de Florian"; 247. - "Chanson de Florian"; 248. - "Chanson de Florian"; 249. - "Chanson de Florian"; 250. - "Chanson de Florian"; 251. - "Chanson de Florian"; 252. - "Chanson de Florian"; 253. - "Chanson de Florian"; 254. - "Chanson de Florian"; 255. - "Chanson de Florian"; 256. - "Chanson de Florian"; 257. - "Chanson de Florian"; 258. - "Chanson de Florian"; 259. - "Chanson de Florian"; 260. - "Chanson de Florian"; 261. - "Chanson de Florian"; 262. - "Chanson de Florian"; 263. - "Chanson de Florian"; 264. - "Chanson de Florian"; 265. - "Chanson de Florian"; 266. - "Chanson de Florian"; 267. - "Chanson de Florian"; 268. - "Chanson de Florian"; 269. - "Chanson de Florian"; 270. - "Chanson de Florian"; 271. - "Chanson de Florian"; 272. - "Chanson de Florian"; 273. - "Chanson de Florian"; 274. - "Chanson de Florian"; 275. - "Chanson de Florian"; 276. - "Chanson de Florian"; 277. - "Chanson de Florian"; 278. - "Chanson de Florian"; 279. - "Chanson de Florian"; 280. - "Chanson de Florian"; 281. - "Chanson de Florian"; 282. - "Chanson de Florian"; 283. - "Chanson de Florian"; 284. - "Chanson de Florian"; 285. - "Chanson de Florian"; 286. - "Chanson de Florian"; 287. - "Chanson de Florian"; 288. - "Chanson de Florian"; 289. - "Chanson de Florian"; 290. - "Chanson de Florian"; 291. - "Chanson de Florian"; 292. - "Chanson de Florian"; 293. - "Chanson de Florian"; 294. - "Chanson de Florian"; 295. - "Chanson de Florian"; 296. - "Chanson de Florian"; 297. - "Chanson de Florian"; 298. - "Chanson de Florian"; 299. - "Chanson de Florian"; 300. - "Chanson de Florian"; 301. - "Chanson de Florian"; 302. - "Chanson de Florian"; 303. - "Chanson de Florian"; 304. - "Chanson de Florian"; 305. - "Chanson de Florian"; 306. - "Chanson de Florian"; 307. - "Chanson de Florian"; 308. - "Chanson de Florian"; 309. - "Chanson de Florian"; 310. - "Chanson de Florian"; 311. - "Chanson de Florian"; 312. - "Chanson de Florian"; 313. - "Chanson de Florian"; 314. - "Chanson de Florian"; 315. - "Chanson de Florian"; 316. - "Chanson de Florian"; 317. - "Chanson de Florian"; 318. - "Chanson de Florian"; 319. - "Chanson de Florian"; 320. - "Chanson de Florian"; 321. - "Chanson de Florian"; 322. - "Chanson de Florian"; 323. - "Chanson de Florian"; 324. - "Chanson de Florian"; 325. - "Chanson de Florian"; 326. - "Chanson de Florian"; 327. - "Chanson de Florian"; 328. - "Chanson de Florian"; 329. - "Chanson de Florian"; 330. - "Chanson de Florian"; 331. - "Chanson de Florian"; 332. - "Chanson de Florian"; 333. - "Chanson de Florian"; 334. - "Chanson de Florian"; 335. - "Chanson de Florian"; 336. - "Chanson de Florian"; 337. - "Chanson de Florian"; 338. - "Chanson de Florian"; 339. - "Chanson de Florian"; 340. - "Chanson de Florian"; 341. - "Chanson de Florian"; 342. - "Chanson de Florian"; 343. - "Chanson de Florian"; 344. - "Chanson de Florian"; 345. - "Chanson de Florian"; 346. - "Chanson de Florian"; 347. - "Chanson de Florian"; 348. - "Chanson de Florian"; 349. - "Chanson de Florian"; 350. - "Chanson de Florian"; 351. - "Chanson de Florian"; 352. - "Chanson de Florian"; 353. - "Chanson de Florian"; 354. - "Chanson de Florian"; 355. - "Chanson de Florian"; 356. - "Chanson de Florian"; 357. - "Chanson de Florian"; 358. - "Chanson de Florian"; 359. - "Chanson de Florian"; 360. - "Chanson de Florian"; 361. - "Chanson de Florian"; 362. - "Chanson de Florian"; 363. - "Chanson de Florian"; 364. - "Chanson de Florian"; 365. - "Chanson de Florian"; 366. - "Chanson de Florian"; 367. - "Chanson de Florian"; 368. - "Chanson de Florian"; 369. - "Chanson de Florian"; 370. - "Chanson de Florian"; 371. - "Chanson de Florian"; 372. - "Chanson de Florian"; 373. - "Chanson de Florian"; 374. - "Chanson de Florian"; 375. - "Chanson de Florian"; 376. - "Chanson de Florian"; 377. - "Chanson de Florian"; 378. - "Chanson de Florian"; 379. - "Chanson de Florian"; 380. - "Chanson de Florian"; 381. - "Chanson de Florian"; 382. - "Chanson de Florian"; 383. - "Chanson de Florian"; 384. - "Chanson de Florian"; 385. - "Chanson de Florian"; 386. - "Chanson de Florian"; 387. - "Chanson de Florian"; 388. - "Chanson de Florian"; 389. - "Chanson de Florian"; 390. - "Chanson de Florian"; 391. - "Chanson de Florian"; 392. - "Chanson de Florian"; 393. - "Chanson de Florian"; 394. - "Chanson de Florian"; 395. - "Chanson de Florian"; 396. - "Chanson de Florian"; 397. - "Chanson de Florian"; 398. - "Chanson de Florian"; 399. - "Chanson de Florian"; 400. - "Chanson de Florian"; 401. - "Chanson de Florian"; 402. - "Chanson de Florian"; 403. - "Chanson de Florian"; 404. - "Chanson de Florian"; 405. - "Chanson de Florian"; 406. - "Chanson de Florian"; 407. - "Chanson de Florian"; 408. - "Chanson de Florian"; 409. - "Chanson de Florian"; 410. - "Chanson de Florian"; 411. - "Chanson de Florian"; 412. - "Chanson de Florian"; 413. - "Chanson de Florian"; 414. - "Chanson de Florian"; 415. - "Chanson de Florian"; 416. - "Chanson de Florian"; 417. - "Chanson de Florian"; 418. - "Chanson de Florian"; 419. - "Chanson de Florian"; 420. - "Chanson de Florian"; 421. - "Chanson de Florian"; 422. - "Chanson de Florian"; 423. - "Chanson de Florian"; 424. - "Chanson de Florian"; 425. - "Chanson de Florian"; 426. - "Chanson de Florian"; 427. - "Chanson de Florian"; 428. - "Chanson de Florian"; 429. - "Chanson de Florian"; 430. - "Chanson de Florian"; 431. - "Chanson de Florian"; 432. - "Chanson de Florian"; 433. - "Chanson de Florian"; 434. - "Chanson de Florian"; 435. - "Chanson de Florian"; 436. - "Chanson de Florian"; 437. - "Chanson de Florian"; 438. - "Chanson de Florian"; 439. - "Chanson de Florian"; 440. - "Chanson de Florian"; 441. - "Chanson de Florian"; 442. - "Chanson de Florian"; 443. - "Chanson de Florian"; 444. - "Chanson de Florian"; 445. - "Chanson de Florian"; 446. - "Chanson de Florian"; 447. - "Chanson de Florian"; 448. - "Chanson de Florian"; 449. - "Chanson de Florian"; 450. - "Chanson de Florian"; 451. - "Chanson de Florian"; 452. - "Chanson de Florian"; 453. - "Chanson de Florian"; 454. - "Chanson de Florian"; 455. - "Chanson de Florian"; 456. - "Chanson de Florian"; 457. - "Chanson de Florian"; 458. - "Chanson de Florian"; 459. - "Chanson de Florian"; 460. - "Chanson de Florian"; 461. - "Chanson de Florian"; 462. - "Chanson de Florian"; 463. - "Chanson de Florian"; 464. - "Chanson de Florian"; 465. - "Chanson de Florian"; 466. - "Chanson de Florian"; 467. - "Chanson de Florian"; 468. - "Chanson de Florian"; 469. - "Chanson de Florian"; 470. - "Chanson de Florian"; 471. - "Chanson de Florian"; 472. - "Chanson de Florian"; 473. - "Chanson de Florian"; 474. - "Chanson de Florian"; 475. - "Chanson de Florian"; 476. - "Chanson de Florian"; 477. - "Chanson de Florian"; 478. - "Chanson de Florian"; 479. - "Chanson de Florian"; 480. - "Chanson de Florian"; 481. - "Chanson de Florian"; 482. - "Chanson de Florian"; 483. - "Chanson de Florian"; 484. - "Chanson de Florian"; 485. - "Chanson de Florian"; 486. - "Chanson de Florian"; 487. - "Chanson de Florian"; 488. - "Chanson de Florian"; 489. - "Chanson de Florian"; 490. - "Chanson de Florian"; 491. - "Chanson de Florian"; 492. - "Chanson de Florian"; 493. - "Chanson de Florian"; 494. - "Chanson de Florian"; 495. - "Chanson de Florian"; 496. - "Chanson de Florian"; 497. - "Chanson de Florian"; 498. - "Chanson de Florian"; 499. - "Chanson de Florian"; 500. - "Chanson de Florian"; 501. - "Chanson de Florian"; 502. - "Chanson de Florian"; 503. - "Chanson de Florian"; 504. - "Chanson de Florian"; 505. - "Chanson de Florian"; 506. - "Chanson de Florian"; 507. - "Chanson de Florian"; 508. - "Chanson de Florian"; 509. - "Chanson de Florian"; 510. - "Chanson de Florian"; 511. - "Chanson de Florian"; 512. - "Chanson de Florian"; 513. - "Chanson de Florian"; 514. - "Chanson de Florian"; 515. - "Chanson de Florian"; 516. - "Chanson de Florian"; 517. - "Chanson de Florian"; 518. - "Chanson de Florian"; 519. - "Chanson de Florian"; 520. - "Chanson de Florian"; 521. - "Chanson de Florian"; 522. - "Chanson de Florian"; 523. - "Chanson de Florian"; 524. - "Chanson de Florian"; 525. - "Chanson de Florian"; 526. - "Chanson de Florian"; 527. - "Chanson de Florian"; 528. - "Chanson de Florian"; 529. - "Chanson de Florian"; 530. - "Chanson de Florian"; 531. - "Chanson de Florian"; 532. - "Chanson de Florian"; 533. - "Chanson de Florian"; 534. - "Chanson de Florian"; 535. - "Chanson de Florian"; 536. - "Chanson de Florian"; 537. - "Chanson de Florian"; 538. - "Chanson de Florian"; 539. - "Chanson de Florian"; 540. - "Chanson de Florian"; 541. - "Chanson de Florian"; 542. - "Chanson de Florian"; 543. - "Chanson de Florian"; 544. - "Chanson de Florian"; 545. - "Chanson de Florian"; 546. - "Chanson de Florian"; 547. - "Chanson de Florian"; 548. - "Chanson de Florian"; 549. - "Chanson de Florian"; 550. - "Chanson de Florian"; 551. - "Chanson de Florian"; 552. - "Chanson de Florian"; 553. - "Chanson de Florian"; 554. - "Chanson de Florian"; 555. - "Chanson de Florian"; 556. - "Chanson de Florian"; 557. - "Chanson de Florian"; 558. - "Chanson de Florian"; 559. - "Chanson de Florian"; 560. - "Chanson de Florian"; 561. - "Chanson de Florian"; 562. - "Chanson de Florian"; 563. - "Chanson de Florian"; 564. - "Chanson de Florian"; 565. - "Chanson de Florian"; 566. - "Chanson de Florian"; 567. - "Chanson de Florian"; 568. - "Chanson de Florian"; 569. - "Chanson de Florian"; 570. - "Chanson de Florian"; 571. - "Chanson de Florian"; 572. - "Chanson de Florian"; 573. - "Chanson de Florian"; 574. - "Chanson de Florian"; 575. - "Chanson de Florian"; 576. - "Chanson de Florian"; 577. - "Chanson de Florian"; 578. - "Chanson de Florian"; 579. - "Chanson de Florian"; 580. - "Chanson de Florian"; 581. - "Chanson de Florian"; 582. - "Chanson de Florian"; 583. - "Chanson de Florian"; 584. - "Chanson de

Agonia lenta e interminável

ADOS. AS 15 E 15 HORAS

MAIL
OVEN — CHOPIN — DEBU
— RAVEL — LISZT

NEWS

ESSY - PROKOFIEFF

K Y
SABADO
7.º DE ASSINATURA

A DAMA D
A mais pulpitante
sua de T

VESPERAIS AOS

TEL. 45-3226

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE
DE NEFROLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

R. ROSARIO, 171 - 09

COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

Entre os principais problemas nacionais, o que no momento mais avulta é o dos carburantes, como elementos indispensáveis à vida econômica do Brasil.

Contenidas de contos de réis são dispendiosos pelo país, para a sua obtenção, sem que isso venha trazer benefícios econômicos ao desenvolvimento industrial e ao transporte, tão necessários ao progresso nacional.

Agora mesmo, com a ameaça da escassez da gasolina, o país poderá atravessar uma crise gravíssima e de consequências imprevisíveis para o transporte.

Há três anos passados, o governo prevendo uma possível anomalia na importação do carburante, criou, em 1939, a Companhia Brasileira de Gasogênio, dando-lhe atribuições amplas e precisas para difundir o uso do gasogênio nas viaturas motorizadas, nas instalações fixas e semi-fixas, bem assim a obrigatoriedade do refretamento das nossas matas e o preparo do pessoal para o manejo dos motores, em curso especializado e sob orientação oficial.

Nos países onde não existe petróleo, o gasogênio é o carburante adotado nas indústrias motorizadas, com reais vantagens para a produção que sai por preço baratíssimo. A velha Europa, já o vem adotando há muitos anos e, forçosamente, no nosso país, ele é desconhecido e até mesmo, hostilizado, apesar de dispormos de vastíssimas reservas florestais, base da sua existência.

De fato, o gasogênio já foi usado como solução prática e a sua importância no momento atual, como a solução prática e única, para combater uma possível crise que venha a ser criada com a escassez da gasolina. Além de ter o seu emprego atual como patriótico, evita ainda a evasão do nosso ouro para fora do país. O gasogênio é um aparelho simples e destinado a tornar em gás combustível a lenha e os carvões. Comparado o seu custo com o da gasolina é de 95,7% de diferença a menos.

Além desta extraordinária vantagem econômica está ele ao alcance de nossas mãos. E quanto mais avançarmos para o interior do país, mais barato se torna e ainda mais fácil é a sua aquisição não acontecendo o mesmo com a gasolina que só nos chega por preço elevado e sob condições que bem sabemos não serem vantajosas.

Ademais a matéria prima para o fabrico do gasogênio nasce no país ao passo que a gasolina só nos vem do exterior, canalizando, assim, o nosso ouro para os países exportadores.

A nossa produção de petróleo não comporta ainda a exploração comercial e mais uma razão temos para usarmos o gasogênio não como uma medida de emergência em consequência da situação atual, criada com a guerra, mas sim como poderosa alavanca a ser empregada permanentemente e em escala cada vez mais ampla em prol do nosso progresso social e econômico.

Além disso o gasogênio já está definitivamente consagrado como combustível de bom rendimento, de preço módico e de fácil utilização.

Como vemos, estas circunstâncias concorrem para que se fundasse nesta capital a COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO, que tem como principal finalidade a fabricação em série, isto é, em grande escala, de aparelhos de gasogênio a lenha e a carvão, para por ao alcance da indústria, da lavoura e do transporte a aquisição dos aparelhos, por preço razoável e com facilidade de pagamento.

Só mesmo uma indústria perfeitamente organizada e com capital suficiente poderia resolver esse magno problema que consiste na quantidade, qualidade e, especialmente, no seu baixo preço. O apoio do Governo à Indústria do Gasogênio e a necessidade remanente no momento atual, são fatores positivos que concorrem para o êxito absoluto da COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO, que além do seu aspecto mercantil, tem uma finalidade nitidamente patriótica, social e progressista.

A aplicação, pois, de capitais em ações da COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO, constitui, sem dúvida, excelente negócio, concorrendo patrioticamente para a emancipação econômica do país, elaborando de modo incisivo, os meios para a realização do programa de alta brasilidade que se está processando neste governo fecondo, em realizações e sob a égide do Estado Novo, a maior conquista da nossa história.

A nossa sociedade tem como finalidade:

a) — A COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO, constituir-se com sede e foro nesta capital, com escritórios à rua Araújo Porto Alegre n. 56, 2º andar, e sob a forma de sociedade anônima;

b) — O capital social será de R\$. 3.000.000.000 (três mil contos de réis), a ser realizado por subscrição pública, em moeda nacional, representado por 15.000 (quinze mil) ações de valor nominal de R\$. 200.000 (duzentos mil réis) cada uma, sendo todas nominativas e ordinárias;

c) — De acordo com o decreto n. 2.627, o acionista terá direito ao juro de 6% a. a., sobre o valor nominal das ações subscritas e integralizadas, até que a Companhia inicie as operações sociais;

d) — Correrão por conta da sociedade todas as despesas feitas com a sua constituição, inclusive as da corretagem da venda de ações. Todas as despesas serão devidamente comprovadas;

e) — Os incorporadores poderão estabelecer o pagamento parcelado das ações a serem subscritas, na base de 10% e 20% do valor das mesmas, estipulando condições de caducidade para aqueles que não completarem os pagamentos subsequentes, cujo intervalo não poderá ser superior a trinta dias com o que facilita o decreto n. 2.627, terá direito a uma vantagem de 10% do capital social, em ações integralizadas, conforme expresso no artigo n. 84 dos Estatutos sociais, a título de recompensa pelos trabalhos decorrentes da organização e constituição da companhia;

f) — A fábrica será instalada no Distrito Federal ou em outro local apropriado, contanto que satisfaça os seus interesses técnicos e comerciais;

g) — A companhia poderá, quando achar oportuno, ampliar as suas instalações industriais para a fabricação de artefatos de ferro e fazer a montagem de uma Usina para destilação de madeira, a qual se destina à exploração de gás. Neste caso, o capital social será aumentado para R\$. 10.000.000.000 (dez mil contos de réis);

h) — A subscrição terá início a partir da presente data e se encerrará a 25 de setembro de 1942, sendo os incorporadores os seus mandatários e os únicos que poderão receber as importâncias pagas pelos subscritores, que serão depositadas em estabelecimentos bancários idôneos;

i) — As listas ou boletins de subscrição poderão também fazer-se como permite a lei, mediante carta dirigida aos incorporadores. Antes de se processar a constituição definitiva da sociedade, os subscritores receberão um recibo da importância paga, assinado pelo incorporador ou pessoa por eles autorizada, recibo este que será oportunamente substituído pelas ações;

j) — Os originais deste projeto e do projeto dos estatutos sociais, em duas vias, ficarão depositados no alvará notarial, para exame de qualquer interessado;

k) — Encerrada a subscrição, os incorporadores, dentro do prazo legal, convocarão os subscritores para assembleia geral de constituição social;

l) — A subscrição será encerrada logo que o capital seja subscrito, não ocorrendo, assim, a possibilidade de excesso de subscrição;

m) — Os incorporadores da COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO, são os senhores João Avila de Mesquita, brasileiro, jornalista, oficial da Marinha Mercante e residente à rua Barão de Mesquita n. 913-A, casa 2, José Marcondes Homem de Melo, brasileiro, do comércio e residente à rua do Passado n. 70, apart. n. 615, desta capital.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1941.

Os incorporadores:

J. Avila de Mesquita.

J. M. H. de Melo.

COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

Denominação, Sede, Foro Jurídico, fins e duração da sociedade.

Art. 1º — A denominação da COMPANHIA BRASILEIRA DE GASOGENIO C. B. G., fica constituída uma sociedade anônima, a qual se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2º — A sociedade terá sua sede e foro na cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal), podendo estabelecer filiais, agências ou sucursais que julgar necessárias ao seu desenvolvimento, em qualquer ponto do território nacional, a critério da diretoria.

Art. 3º — A sociedade terá por objetivo a exploração industrial de artefatos de gasogênio, a lenha e a carvão, cuja fábrica será instalada no Distrito Federal ou em local apropriado.

Art. 4º — A sociedade poderá, em ocasião oportuna, a critério da diretoria, montar uma Usina Caseleira para destilação de madeira, a fim de extrair e explorar os subprodutos do gasogênio, outrossim, ampliar as suas instalações industriais a fim de fabricar artefatos de ferro, sem que essas possam prejudicar a produção do Gasogênio.

Art. 5º — O prazo de duração da sociedade será de 50 anos — cinquenta anos — a contar da data de sua constituição social, podendo ser prorrogado por deliberação da assembleia geral.

CAPITULO II

Do capital, das ações e dos acionistas.

Art. 6º — O capital social será de R\$. 3.000.000.000 (três mil contos de réis), representado por 15.000 ações de valor nominal de R\$. 200.000 cada uma, sendo todas comuns e nominativas.

Art. 7º — O capital poderá ser aumentado até R\$. 10.000.000.000 (dez mil contos de réis) — quando a sociedade deliberar montar uma fábrica de artefatos de ferro, de acordo com o artigo 4º, parágrafo único.

Art. 8º — As ações poderão ser integralizadas no ato da subscrição ou em prestações mensais de dez a vinte por cento, a contar da data da subscrição.

Art. 9º — De acordo com o decreto-lei n. 2.627 (cap. XIII, art. 129 — letra "e"), os acionistas terão direito a um juro de 6% a. a. sobre o valor nominal das ações subscritas e integralizadas, até que a sociedade inicie as suas operações sociais.

Art. 10º — A propriedade das ações somente será estabelecida pela inscrição no livro "Registro das ações nominativas", depois de integralizadas.

Art. 11º — As ações são indivisíveis perante a sociedade, que somente reconhece um proprietário para cada uma.

Art. 12º — A cessão se operará pelo livro de "Transferência de Ações" e será assinada pelo cedente e cessionário ou por seus legítimos e bastantes procuradores.

CAPITULO III

Das Assembleias Gerais

Art. 13º — As assembleias gerais serão ordinárias e extraordinárias, e convocadas pelo Diretor-Presidente ou quem as suas vezes fizer, por anúncio três vezes publicado no "Diário Oficial" e mais um jornal de grande circulação, com a antecedência de oito dias para a primeira convocação e de cinco em posteriores convocações, mencionando-se o assunto a tratar, local, dia e hora da reunião.

Art. 14º — Os acionistas poderão tomar parte nas Assembleias Gerais e representar outros acionistas, com as respectivas procurações, que serão apresentadas à Diretoria com 24 horas de antecedência, salvo se se realizarem em dia de segunda-feira, quando então esse prazo será de 48 horas.

Art. 15º — Os acionistas poderão comparecer à Assembleia Geral e discutir a matéria submetida à deliberação, sendo-lhes concedidos 15 minutos, no máximo, para discussão de cada assunto.

Art. 16º — As deliberações tomadas pelas Assembleias Gerais, ao serem válidas por maioria de votos ressalvadas as exceções previstas no decreto-lei n. 2.627 de 28/9/1940.

Art. 17º — Cada ação atribui ao seu proprietário um voto, desde que inscrita, em seu nome, trinta dias antes da data fixada para a assembleia.

Art. 18º — As assembleias gerais serão dirigidas por uma mesa composta de Presidente e dois Secretários.

Art. 19º — O Presidente será escolhido pela Assembleia Geral, o qual escolherá, entre os presentes, dois acionistas para secretariar os trabalhos.

Art. 20º — As Assembleias Gerais ordinárias, para serem realizadas, será necessário, no mínimo, um número de acionistas representando um quarto do capital social.

Art. 21º — Na falta de número legal, no dia marcado, será feita nova convocação, com oito dias de antecedência, da qual constará que a Assembleia deliberará, legalmente, com qualquer número.

Art. 22º — O número de ações representa o número de votos.

Art. 23º — As Assembleias Gerais extraordinárias, para serem realizadas, é necessário a presença de acionistas, que representem, no mínimo, 2/3 do capital social, ressalvando-se as exceções previstas no artigo 104 do decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

Art. 24º — Quando a Assembleia Geral extraordinária for feita em terceira convocação, as deliberações serão tomadas com qualquer número.

Art. 25º — As Assembleias Gerais ordinárias, para tomar conhecimento das contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, serão realizadas no primeiro trimestre de cada ano, quando se farão as eleições dos membros do Conselho Fiscal.

Art. 26º — Quando qualquer acionista não puder ou não quiser assinar a ata, tendo estado presente, a mesa o certificará, ou fará a precisa declaração.

Art. 27º — O anúncio da convocação das Assembleias Gerais, importa na suspensão das transferências de ações.

CAPITULO IV

Da Administração

Art. 28º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro diretores, residentes no País, escolhidos pela Assembleia Geral, que poderá destituí-los, a todo o tempo. Esses diretores terão as seguintes designações: — Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Comercial e Diretor-Tesoureiro.

Art. 29º — A destituição dos diretores, porém, não se verificará sem que conste dos anúncios de convocação da assembleia tal objetivo.

Art. 30º — O mandato da Diretoria será de 5 (cinco) anos, podendo ser reeleita.

Art. 31º — O diretor em exercício que, sem justa causa, deixar de exercer as respectivas funções por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, será considerado como renunciante, salvo caso de licença, que poderá obter da diretoria.

Art. 32º — Os diretores em exercício, em deliberação tomada conjuntamente com o Conselho Fiscal, convidarão um acionista para exercer o cargo de diretor, até que se reúna a Assembleia Geral, para eleição do definitivo:

a) — quando o eleito não aceitar o cargo;

b) — quando qualquer diretor renunciar o mandato;

c) — quando faltar qualquer diretor;

d) — quando o impedimento permanente ou renúncia de três ou mais diretores, os membros efetivos do Conselho Fiscal, por ordem de suas prerrogativas, provisoriamente, assumirão, pela ordem, os cargos vagos, na qualidade de Diretores Interinos, providenciando a convocação, ao mesmo tempo, da Assembleia Geral extraordinária, para o preenchimento dos cargos, no prazo máximo de 15 dias.

Art. 33º — As vagas temporárias que se derem no Conselho Fiscal pelos motivos deste artigo, serão preenchidas pelos suplentes do referido Conselho, até que sejam eleitos e empossados os novos Diretores e voltem a exercer as suas funções os membros efetivos do Conselho.

Art. 34º — Antes de entrarem em exercício, os diretores eleitos prestarão a causa de R\$. 20.000.000 (vinte contos de réis), em ações integralizadas da sociedade ou em moeda corrente.

Art. 35º — Os diretores em exercício servirão sempre até que os novos eleitos assumam os seus cargos.

Art. 36º — Os membros da Diretoria serão, nos seus impedimentos temporários, substituídos da seguinte forma: — O Diretor-Presidente pelo Diretor-Superintendente, este pelo Diretor-Comercial, e este último pelo Diretor-Tesoureiro. Os membros do Conselho Fiscal pelos suplentes.

Art. 37º — A sociedade será administrada pela Diretoria, que terá amplos poderes, dentro de suas atribuições estatutárias e legais, para esse fim, competindo-lhe discutir, aprovar ou recusar propostas sobre todos os assuntos omissos nestes estatutos.

Art. 38º — As reuniões da Diretoria serão convocadas pelo Diretor-Presidente, devendo as mesmas ser lavradas em ata, na qual se registrarão as decisões tomadas.

Art. 39º — Compete ao Diretor-Presidente:

a) — despachar e assinar o expediente da sociedade e representá-la oficialmente em todas as suas relações em Juízo ou fora dele, podendo, para isso, constituir mandatários, assim como revogar os mandatos que outorgar;

b) — aceitar e assinar, com o Diretor-Superintendente, os títulos, ações, debêntures, saques, letras e endossos de responsabilidade da sociedade;

c) — convocar Assembleias Gerais ordinárias e extraordinárias e as reuniões da Diretoria;

d) — por em execução as deliberações oriundas daquelas;

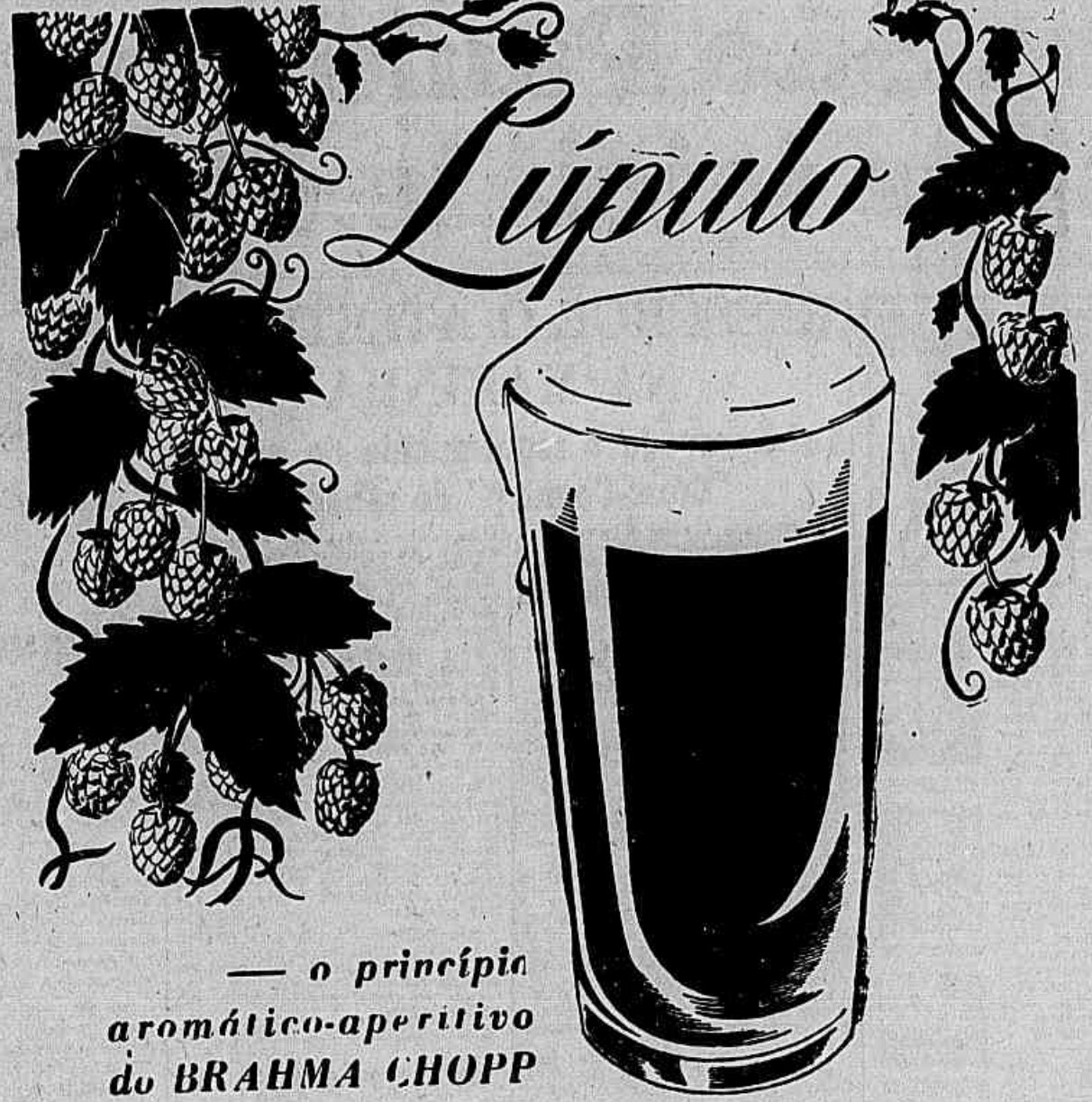
e) — organizar relatórios, balanços e anexos, para serem submetidos à apreciação das Assembleias;

f) — celebrar contratos individuais de trabalho, nos termos da legislação social em vigor, na medida das necessidades e recursos da sociedade, de arrendamento de prédios destinados à instalação da fábrica, suas seções e filiais e os necessários à boa gestão dos negócios sociais, inclusive caução, sub-locação, etc., conjuntamente com o Diretor-Superintendente;

g) — assinar cheques e movimentar as contas nos Bancos, conjuntamente com o Diretor-Tesoureiro;

h) — superintender todos os serviços da sociedade, nomeando, contratando e demitindo empregados e operários, de qualquer natureza, fixando os respectivos ordenados e salários, e todos os atos necessários para o bom andamento da sociedade, de acordo com o Diretor-Presidente;

i) — assinar com o Diretor-Presidente, quaisquer propostas ou contratos, relativos à economia e ao patrimônio da sociedade;



— o princípio
aromático-aperitivo
do BRAHMA CHOPP

Há séculos atrás, o lúpulo já era usado pelas suas qualidades aromáticas e também para tratamento dos males do aparelho digestivo. É justo, por isso, que o Sr. se lembre, enquanto bebe um copo de cerveja — que o seu delicioso sabor não é apenas agradável: também lhe faz bem. É proveniente do lúpulo que contém uma essência aromática — um princípio tônico-amargo que estimula o apetite e facilita a digestão. No Brahma Chopp esse princípio aromático-aperitivo é bem vivo. É essa a razão por que o Sr. aproveita melhor o poder nutritivo dos alimentos — e tem melhor digestão quando as suas refeições são acompanhadas de um Brahma Chopp. Beba o sempre. É refrescante... leve... puro e saudável.

BRAHMA CHOPP

só faz bem

EM GARRAFA E BARRIL

quantia de que seja credora a sociedade, passando recibos e dando quitações;

c) — assinar e endossar com o Diretor-Presidente e, no impedimento deste, com o Diretor-Superintendente, cheques para retirada de dinheiro em Bancos ou repartições públicas;

d) — conferir todas as contas ou faturas dos fornecedores e efetuar os seus pagamentos, depois de vistas pelo Diretor-Presidente ou pelo Diretor-Superintendente;

e) — substituir o Diretor-Comercial em seus impedimentos temporários.

Art. 32º — Os vencimentos da Diretoria serão fixados em Assembleia Geral ordinária ou extraordinária, no início de cada gestão.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 28º — O Conselho Fiscal será composto de seis membros, sendo três efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral ordinária, pelo prazo de um ano, podendo ser reeleitos.

Art. 29º — O Presidente do Conselho Fiscal será escolhido entre os membros efetivos. No caso de renúncia ou qualquer outro motivo, verificado entre os membros efetivos, será a vaga preenchida por um dos suplentes.

Art. 30º — Ao Conselho Fiscal compete as atribuições previstas no artigo 127 do decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

Art. 31º — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral ordinária.

Art. 32º — As reuniões do Conselho Fiscal, para tomar conhecimento dos negócios sociais, terão lugar trimestralmente e por convocação do Presidente.

Art. 33º — As atas das decisões do Conselho Fiscal serão lavradas em livro próprio.

CAPITULO VI

Balanços, amortizações, reservas e dividendos

Art. 29º — O ano social começará em 1 de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 30º — Os lucros líquidos verificados pelo balanço geral resultante das operações realizadas, serão distribuídos da seguinte forma:

a) — 10% para fundo de reserva, até o mesmo atingir 80% do capital social;

b) — 15% para gratificação à Diretoria, funcionários e operários, distribuídos a critério da Diretoria;

c) — 75% para os acionistas, sob forma de dividendos.

Art. 31º — Não caberá gratificação alguma à Diretoria, quando os dividendos a distribuir aos acionistas não atingir 6%.

Art. 32º — Os dividendos que não forem reclamados dentro do prazo de dois anos, contados do primeiro dia fixado para o seu pagamento, preservem em benefício da sociedade e a importância correspondente será levada à conta de "Fundo de Reserva", de que trata o artigo 30.

Art. 33º — Quando o fundo de reserva da sociedade atingir a metade do capital social, a percentagem a ele destinada passará a ser distribuída como dividendo.

CAPITULO VII

Disposições gerais e transitorias

Art. 33º — Será contado o exercício social da data do funcionamento da Companhia, até 31 de dezembro seguinte.

Art. 34º — Os incorporadores da Sociedade terão direito a uma percentagem de 10% do capital social, representados por ações comuns e integralizadas, a título de compensação, pelos trabalhos decorrentes da organização e constituição da sociedade.

Art. 35º — Os casos não previstos nestes Estatutos serão regulamentados pelo decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1941.

Os incorporadores:

J. Avila de Mesquita.

J. M. H. de Melo.

COMO ERA VERDE O MEU VALE
(HOW GREEN WAS MY VALLEY)
JOHN FORD *Premiado*
O MELHOR DIRETOR!

LABORATORIO SIAN S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de Abril de 1942

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e dois, às treze horas, no prédio número vinte e sete da rua de S. Carlos, nesta cidade do Rio de Janeiro, presentes os senhores acionistas MANOEL ALVES MARTINS — JOAQUIM JOSÉ DA CUNHA — OSCARINA FERREIRA CARDOSO — IDALINA MARTINS DE ALMEIDA — AMÉLIA DE SA MARTINA — CARLOS ALMEIDA DA SILVA — JOSE FERNANDO DOS SANTOS ALVES — REINALDO SIMÕES DE SOUZA — LUIZ DA SILVA FERREIRA — e DR. FLAVOUR WILSON DE MIRANDA, — representando a totalidade do capital social, conforme inscrição no "LIVRO DE PRESENCIA", foi pelo senhor — MANOEL ALVES MARTINS — diretor-presidente em exercício, declarada a instalação da assembleia, precedeu-se então, na forma dos ESTATUTOS, à eleição do Presidente, recaiando a escolha no senhor — MANOEL ALVES MARTINS — que convidou para Secretário, a fim de constituir a Mesa, o senhor — JOAQUIM JOSÉ DA CUNHA, dando início aos trabalhos, mandou o senhor Presidente que fosse lido pelo senhor Secretário, em voz alta, o edital de convocação publicado no "Diário Oficial" e "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" dos dias 11 (onze), 13 (treze) e 14 (quatorze) e 14 (quatorze), 15 (quinze) e 15 (dezois) do corrente mês de Abril, respectivamente, e, concedido nos seguintes termos: — LABORATORIO SIAN S. A. — Assembleia Geral Ordinária — São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária às 13 horas do dia 20 de Abril, corrente, na sede social, à rua de S. Carlos n.º 27, para deliberar sobre as contas da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1941, bem como elegerem o Conselho Fiscal para o exercício de 1942, e um membro da Diretoria.

Art. 1º — O senhor Presidente declarou o senhor Secretário proceder à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e respectiva conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), bem como o Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses publicados no "Diário Oficial" de 11 (onze) com retificação em 15 (quinze) e "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" de 14 (quatorze), tudo do corrente mês de Abril de mil novecentos e quarenta e dois. Terminada a leitura, o senhor Presidente declarou em discussão o referido documento, e, com ninguém quisesse fazer uso da palavra, subleu cada um de per si a votação, sendo todos aprovados por unanimidade. Nessa votação, de acordo com a lei, absteram-se de tomar parte os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em consequência, declarou o senhor Presidente aprovadas as contas do exercício de mil novecentos e quarenta e um, passando então à segunda parte dos trabalhos que consistiu na eleição para um cargo vago na Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e quarenta e dois, estabelecendo para este, de acordo com os ESTATUTOS, a respectiva remuneração. Aberta a discussão, pediu a palavra o acionista senhor — CARLOS ALMEIDA DA SILVA — que propôs para o cargo de Diretor-Gerente o senhor — JOAQUIM JOSÉ DA CUNHA — que aliás vinha exercendo o cargo interinamente, e para o Conselho Fiscal, como membros efetivos os senhores — DIRETOR RIBEIRO DE LACERDA — FLORIANO PEIXOTO DA ROCHA — e — ALVARO MACIEL RODRIGUES — FRANCISCO RODRIGUES EIRAS — e — OLÍVIO DE CASTRO — propôs ainda o senhor — CARLOS ALMEIDA DA SILVA — que se atribuisse a cada um dos membros do Conselho Fiscal, em exercício, os vencimentos mensais de cem mil réis. Foi em discussão e logo depois em votação a proposta do senhor — CARLOS ALMEIDA DA SILVA — verificou-se que fora unanimemente aceita, pelo que o senhor Presidente declarou eleito e empossado no cargo de Diretor-Gerente, para o período de dois anos, o senhor — JOAQUIM JOSÉ DA CUNHA — português, contador, solteiro e domiciliado nesta Capital; e para constituir o Conselho Fiscal, como membros efetivos, os senhores — DIRETOR RIBEIRO DE LACERDA — português, de despesante aduaneiro, e — FLORIANO PEIXOTO DA ROCHA — contador, e — ALVARO MACIEL RODRIGUES — economista, todos brasileiros e domiciliados nesta cidade, e para suplentes os senhores — EDMUNDO RIBEIRO GARCIA — brasileiro, comerciante, digo, comerciante, e — FRANCISCO RODRIGUES EIRAS — português, comerciante, e — OLÍVIO DE CASTRO — brasileiro, comerciante, todos domiciliados nesta Capital, percebendo os vencimentos mensais de cem mil réis, os membros efetivos ou os suplentes em exercício, digo, ou os suplentes que forem chamados ao exercício do cargo. Nada mais havendo a tratar, declarou o senhor Presidente suspensa a sessão para lavratura da presente ata que eu, Secretário, mandei lavrar, e que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes, (a) Joaquim José da Cunha — Manoel Alves Martins — Oscarina Ferreira Cardoso — Idalina Martins de Almeida — Amélia de Sa Martina — Carlos Almeida da Silva — José Fernando dos Santos Alves — Reinaldo Simões de Sousa — Luiz da Silva Ferreira — Dr. Flavour Wilson de Miranda.

SALSAPARRILHA de BRISTOL
contra afecções do sangue

Grande companhia no ramo de eletricidade e radio procura:
Duas ótimas esteno-datilógrafas
com perfeito conhecimento de inglês e português, de preferência brasileiras natas, Carlas com referencias e indicação do ordenado desejado à Caixa Postal 954, Rio de Janeiro.

Em São Paulo e no Rio, respectivamente, os jogos iniciais das Copas Roca e Rio Branco

OFFICIALMENT
GIR OS P.

PRINCIPAIS JOGOS DE DOM

GIR OS PRINCIPAIS JOG

OS DE DOMINGO (FLUMIN)

ENSE X VASCO E CANTO I

O RIO X BOTAFOGO)

SEN. OS FRANCESSES JOSE DE DOMINGOS (FLUMINENSE X VASCO E CANTO DO RIO X BOTAFOGO)